

VIVEREMOS SEMPRE

Se choras a perda de entes queridos que te precederam na Grande Mudança;
se te sentes à margem do desespero, perdendo a alegria de viver;
se mergulhas o próprio coração no poço da amargura;
se te acreditas de alma atirada a um rio de lágrimas;
se a ausência das pessoas amadas te ensombra os horizontes do futuro;
se te admites sem coragem para facear as dificuldades e provações do presente;
se te acreditas sem força para suportar as obrigações que te ficaram nos lances da existência;
se julgas que a vida termina em cinza e poeira...
Levanta o próprio espírito para a fé em Deus, abraça os deveres que te foram entregues pelos seres amados que partiram para o Grande Além, honrando-lhes a memória e continua trabalhando e servindo na certeza de que todos nós viveremos sempre...

EMMANUEL

Uberaba, 12 de Março de 1993